

Os Nomes de Deus

(parte 1 de 3): Quem é Allah?



Em qualquer discussão sobre os Nomes de Deus, é importante compreender que os muçulmanos acreditam no Verdadeiro Deus, o único Criador, Aquele que tem o Domínio sobre tudo que existe, já existiu ou virá a existir. Um muçulmano adora o mesmo Deus Único que todos os profetas adoraram.

“Estáveis, acaso, presentes, quando a morte se apresentou a Jacó, que perguntou aos seus filhos: Que adorareis após a minha morte? Responderam-lhe: Adoraremos a teu Deus e o de teus pais: Abraão, Ismael e Isaac; o Deus Único, a Quem nos submetemos.” (Alcorão 2:133)

Os profetas do Islã incluem os mesmos profetas presentes nas tradições judaicas e cristãs; todos vieram para seus povos com a mesma mensagem - reconhecer e adorar o Deus Único. O Judaísmo e o Cristianismo em sua forma original e também o Islã como o conhecemos hoje, vêm todos desse Deus Único. Entretanto, o Islã revelado ao Profeta Muhammad é a conclusão das revelações de Deus para toda a humanidade. Depois de perceber isso, se torna igualmente importante entender que o Islã rejeita totalmente qualquer noção de que Deus tenha parceiros ou associados, ou que Ele de alguma forma Se combine com homens ou animais para formar uma deidade de qualquer tipo. Deus é Deus, o Único. **“... não existe nada como Ele.” (Alcorão 42:11)**

Os muçulmanos acreditam que Único e Misericordioso Deus, o Criador e Sustentador exclusivo do Universo e O chamam por Seu Nome revelado – Allah. Nessa época de comunicação em massa e avanço tecnológico irrestrito, praticamente não existe um ser humano que não tenha ouvido essa palavra e compreendido que faz parte do sistema de crenças que é o Islã. Entretanto, talvez haja alguma confusão e as pessoas se perguntem quem é Allah.

Em árabe Allah significa o Único Verdadeiro Deus merecedor de toda submissão e devoção. Os árabes judeus e cristãos se referem a Deus como Allah, e Ele é o mesmo Verdadeiro Deus a que se refere a passagem bíblica **“Ouve, Ó Israel, o Senhor teu Deus é Único.” (Deuteronômio 6: 4 e Marcos 12:29)**. A palavra Deus é soletrada e pronunciada de forma diferente em muitas línguas: em francês Dieu, espanhol Dios, e em chinês chamam o Deus Único de Shangdi; entretanto, o Deus das religiões monoteístas (Judaísmo, Cristianismo e Islã) é o mesmo.

As diferenças e confusões surgem porque a palavra “Deus” pode ter plural como em deuses, ou mudar de gênero, como em deusa. Esse não é o caso em árabe. A palavra Allah existe por si mesma, não tem plural ou gênero. O uso das palavras Ele ou Dele são apenas gramaticais e de forma alguma indicam que Allah tem algum tipo de gênero que seja compreensível para nós. Allah é singular e Ele não compartilha Seu nome com o que pode descrever ídolos. Seu nome é imutável. Allah Se descreve para nós no Alcorão:

“Dize (Ó Muhammad): Ele é Allah, o Único! Deus! O Absoluto!^[1] Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele!” (Alcorão 112)

Um muçulmano é aquele que se submete a Deus e não duvida que Ele é o Único Criador. Um muçulmano é grato por todas as graças e bênçãos concedidas a ele por Deus e alguém que olha em volta e observa as maravilhas do universo. Um muçulmano se maravilha com a profundidade dos oceanos e com as pétalas delicadas de uma flor. Entretanto, essa crença não é a única coisa requerida para um muçulmano, mas ele também deve saber com convicção que Deus somente merece ser adorado. Ele não tem parceiros, nem iguais, e não tem filhos ou filhas.

Ele é Deus – Allah. Todo o universo testemunha Sua Unicidade. De fato, ao contemplarmos o universo, do menor grão de areia às poderosas e majestosas montanhas, pode-se ver a Magnificência de Deus. Esse vasto universo está em curso de acordo com um sistema preciso, tudo está em seu lugar correto, criado nas proporções certas. O sol nasce e lança seu brilho sobre nós, as flores desabrocham e a vida brota de minúsculas sementes inanimadas. Deus deu a cada parte da criação o que ela precisa, e Ele a guiou para o que é mais adequado. Toda a criação precisa Dele, mas Ele não precisa de ninguém. Toda criação tem um propósito e cumprir esse propósito valida os direitos do Criador. Deus disse no Alcorão que Ele não nos criou exceto para que pudéssemos adorá-Lo **(Alcorão 51:56)** e esse é o direito Dele sobre nós.

O primeiro princípio e ponto focal do Islã é essa crença em Deus, e todo o Alcorão é dedicado a ela. Fala diretamente sobre Deus e Sua Essência, Nomes,

Atributos e Ações. Deus é mencionado no Alcorão, por um ou outro de Seus Nomes ou Atributos, 10.062 vezes. O maior dos nomes de Deus é Allah.

“Deus! Não há mais divindade além d’Ele! Seus são os mais sublimes atributos.” (Alcorão 20:8)

“Os mais sublimes atributos pertencem a Deus; invocai-O, pois, e evitai aqueles que profanam os Seus atributos, porque serão castigados pelo que tiverem cometido.” (Alcorão 7:180)

Um muçulmano é encorajado a lembrar de Deus e ser grato a Ele em todos os momentos e uma forma fácil e ainda assim benéfica de fazer isso é contemplar e compreender Seus Belos Nomes. Através desses nomes somos capazes de conhecer nosso Criador e aprender como louvá-Lo e adorá-Lo, e chamá-Lo pelos Nomes que indicam nossas necessidades.

É sabido que ao fazer uma súplica o Profeta Muhammad disse: “Ó Deus, peço por todos os nomes que Tu te nomeaste, ou que Tu tenhas revelado em Teu livro, ou que tenhas ensinado a qualquer uma das Tuas criações ou que tenhas mantido oculto no conhecimento invisível.” (*Ahmad*) Sendo assim, os Nomes Dele não estão limitados aos que Ele revelou no Alcorão ou nas tradições do Profeta Muhammad.

Deus diz no Alcorão: **“Sou Allah. Não há divindade além de Mim! Adora-Me,...” (Alcorão 20:14)**. Para adorar a Deus deve-se conhecer Deus. Obtemos benefício duradouro e real desse conhecimento. Aumenta a fé e permite que o coração se apegue ao Mais Poderoso, Mais Sábio, Mais Misericordioso e Mais Justo, Allah.

Footnotes:

[1] Em árabe “*Samad*” (O Mestre Autosuficiente, do Qual todas as criaturas precisam, não come e nem bebe).

(parte 2 de 3): O Misericordiosíssimo

Em nome de Deus (Allah), o Clemente o Misericordiosíssimo.

Esse artigo começa da mesma forma que os muçulmanos começam muitas tarefas. Antes de começar até a mais mundana das tarefas da vida como comer, beber, vestir-se ou tomar banho, um muçulmano transformará seus esforços em adoração pela menção do nome de Deus. Ele (Deus) é o Clemente e o Misericordiosíssimo, Sua misericórdia abrange todas as coisas, e é a fonte de toda a compaixão e misericórdia que existe. Deus nos diz no Alcorão: **“Minha misericórdia abrange todas as coisas...” (Alcorão 7:156)**

Dos ditos do Profeta Muhammad sabemos que quando Deus decretou a criação Ele disse: “... e **Minha Misericórdia se sobrepõe à Minha Ira.**”(Saheeh *Bukhari e Muslim*) O que exatamente é a misericórdia? O dicionário a define como disposição a ser gentil e perdoador, e o sentimento que motiva compaixão.^[1] O termo árabe para misericórdia é *rahmah* e dois dos nomes mais importantes de Deus derivam dessa palavra raiz. *Ar Rahman* – O Clemente e *Ar Raheem* - O Misericordiosíssimo. A Misericórdia de Deus é aquela qualidade etérea que abrange gentileza, virtude, cuidado, consideração, amor e perdão. Quando essas qualidades são observáveis nesse mundo, são um mero reflexo da misericórdia de Deus em relação à Sua criação.

O Profeta Muhammad nos informou que Deus é mais misericordioso com Suas criaturas do que a mãe é com sua criança (*Saheeh Bukhari e Muslim*) e, de fato, a palavra árabe para útero, *raheem*, é derivada da mesma palavra raiz de misericórdia – *rahmah*. É significativo que exista uma conexão única entre a misericórdia de Deus e o útero. Deus nos nutre e abriga, assim como o útero nutre e abriga a criança que ainda não nasceu.

O Profeta Muhammad explicou a qualidade de misericórdia aos seus companheiros, dizendo a eles que Deus tem cem partes de misericórdia e enviou uma parte para ser compartilhada entre a criação. É por isso que as pessoas têm compaixão e são gentis umas com as outras e animais selvagens tratam sua cria com gentileza. Entretanto, Deus reteve as outras 99 partes para serem concedidas aos crentes no Dia do Juízo. (*Saheeh Muslim*)

Toda a criação demonstra amor e compaixão mútuos com apenas uma porção de misericórdia. Os humanos dão espontaneamente aos pobres e necessitados, famílias dão apoio e amor uns aos outros e animais protegem seus filhotes. Misericórdia e compaixão geralmente levam em consideração a necessidade de aliviar o sofrimento e propagar a gentileza e alegria. Mesmo que esse mundo às vezes pareça um lugar escuro e sombrio, a Misericórdia de Deus pode ser vista e sentida por aqueles que ponderam e refletem. A chuva cai, o sol brilha, uma criança segura a mão de seu pai e o gatinho se aconchega no calor protetor de sua mãe. A misericórdia de Deus é forte e visível ao nosso redor e ainda assim no Dia do Juízo Ele completará essa misericórdia acrescentando as 99 partes finais e concedendo misericórdia, amor e compaixão sobre aqueles crentes que fizeram boas ações e tentaram agradar a Deus em todos os seus assuntos. Esse conceito é inspirador; a misericórdia de Deus não conhece limites.

Como um sinal da misericórdia infinita de Deus em relação à humanidade, Ele enviou Profetas e Mensageiros para nos guiar e ajudar a permanecer na Sua senda reta levando ao Paraíso eterno. Deus disse que Ele enviou o Profeta Muhammad para toda a humanidade por misericórdia.

“E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade.” (Alcorão 21:107)

O Profeta Muhammad era a personificação da misericórdia; demonstrou compaixão com aqueles ao seu redor, sua família, órfãos, amigos e estranhos. Deus falou para ele dizendo:

Pela misericórdia de Deus, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti. Portanto, indulta-os implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos (do momento).”(Alcorão 3:159)

O Profeta Muhammad podia ser ouvido invocando com frequência a Misericórdia de Deus sobre os crentes e os muçulmanos saúdam uns aos outros dizendo *Assalamu alaikum wa Rahmatullah* (Que a Paz e a Misericórdia de Deus estejam sobre você.) Misericórdia e tudo que ela envolve é um conceito muito importante no Islã porque dele vem generosidade, respeito, tolerância e perdão, todas as qualidades que se espera que um muçulmano cultive em sua vida.

Como seres humanos frágeis frequentemente nos sentimos perdidos e sozinhos em um mundo que parece desprovido de misericórdia e é nesses momentos que precisamos nos voltar para Deus e buscar Sua Misericórdia e Perdão. Quando nos voltamos para Ele em verdadeira submissão Sua tranquilidade desce sobre nós e somos capazes de sentir a qualidade de Sua misericórdia e vê-la manifesta no mundo à nossa volta.

A mão que alcança você na escuridão é um reflexo da misericórdia de Deus, da mesma forma que uma palavra gentil vinda de um estranho, a chuva que cai sobre a terra seca e a gargalhada nos olhos de uma criança. A misericórdia de Deus é a fonte de tudo que é bom, gentil ou virtuoso. Deus nos capacita a compreender um pouco de Sua Magnificência ao revelar Seus Mais Belos Nomes para nós. Ele tem vários que indicam Sua Misericórdia e somos encorajados a chamá-Lo por esses nomes.

Al-Rahman (o Clemente), *al-Raheem* (o Misericordiosíssimo), *al-Barr* (a Fonte de Bondade), *al-Kareem* (o Generosíssimo), *al-Jawaad* (o Generoso), *al-Ra'oof* (o Compassivo), *al-Wahhaab* (o Que Concede).

“Os mais sublimes atributos pertencem a Deus; invocai-O, pois...” (Alcorão 7:180)

Podemos chamá-Lo por esses nomes quando sentimos que precisamos agradecer pelas incontáveis bênçãos que Deus nos concedeu, ou em um momento de necessidade. Aspiramos a Misericórdia de Deus de forma mais ardente quando precisamos de conforto e segurança. Quando a transitoriedade desse mundo parece ter-nos transformado em impotentes, o Poderosíssimo (Deus) sempre e para

sempre nos cobrirá com Sua Misericórdia e o que Ele pede em troca é somente que acreditemos Nele e adoremos somente a Ele.

Footnotes:

[1] Princeton Wordnet.

(parte 3 de 3): E Chame-O por Eles!

Deus (Allah) tem muitos nomes, e todos eles indicam Sua Grandeza, Sua Perfeição e Sua Majestade. O Profeta Muhammad disse: **“Deus tem noventa e nove nomes, cem menos um; quem quer que os aprenda entrará no Paraíso.”** [1] Aprender envolve não apenas a memorização, mas também a apreciação de seus significados e chamar Deus através deles.

Aprender e, portanto, conhecer os nomes de Deus leva a humanidade a compreender que foi criada para adorar somente a Deus e viver de acordo com os mandamentos de Deus. Esse conhecimento permite a humanidade colocar em prática seu entendimento de Deus e a inspira a viver uma vida de virtude. Compreender os significados dos nomes de Deus libera a humanidade da adoração a qualquer parte da Criação.

Quando uma pessoa aprende que Deus é *al-Ahad* (O Único), ela não equipará nada a Ele; quando aprende que Ele é *al-Razzaq* (O Provedor), não buscará provisão de ninguém mais; quando aprende que Ele é *al-Ghafar* (O Perdoador), se voltará apenas para Deus em busca de perdão.

O Profeta Muhammad enfatizou a importância de chamar Deus pelos Seus Mais Belos nomes. Em suas próprias súplicas, é sabido que ele disse: **“Ó Deus, peço por todos os nomes que Tu te nomeaste, ou que Tu tenhas revelado em Teu livro, ou que tenhas ensinado a qualquer uma das Tuas criações ou que tenhas mantido oculto no conhecimento invisível.”** [2] Somos encorajados a chamar Deus pelo nome que é específico para o tipo de cuidado e ajuda que precisamos.[3]

O nome *Rubb* (Senhor, Cuidador) é repetido em muitos versículos do Alcorão. O *Rubb* guia e cuida de todos os crentes; Ele gerencia seus assuntos e concede bênçãos de acordo com Sua vontade. Em nosso idioma, não existe equivalente para a palavra *Rubb*. Geralmente ela é traduzida como Senhor, mas essa palavra não faz justiça à amplitude e profundidade do significado encontrado na palavra árabe *Rubb*. Significa que o Único Senhor de todo o universo, seu Criador, Sustentador, Cuidador e Provedor de segurança.

Os nomes *Al-Hakim* (O Sábio) e *Al-Hakam* (O Juiz) indicam que Deus é a fonte de toda sabedoria, em Sua criação e em Seus mandamentos, e Ele é o Juiz de todas as coisas. Ele é Aquele que criou tudo e, portanto, somente Ele conhece a verdadeira sabedoria em sua criação. Ele julga a humanidade através de Sua Lei, Seu decreto e Sua recompensa ou punição. Julga com justiça e não oprima a ninguém o mínimo que seja. Nenhuma pessoa tem que carregar o pecado de outra. Deus é justo em todas as Suas decisões.

**“Quem melhor juiz do que Deus, para os persuadidos?”
(Alcorão 5:50)**

“Deus julgará entre vós, no Dia da Ressurreição, a respeito de vossas divergências.” (Alcorão 22:69)

O nome de Deus *Al-Qudus* (O Sagrado) indica Aquele que é Abençoado e Puro. Os anjos O santificam e Ele é louvado por Suas virtudes e bondades. Deus é O Sagrado porque Ele está longe de ter quaisquer oponentes, rivais, parceiro ou filho. Ele é perfeito, sem falhas ou deficiências. Não existe nada próximo a Ele ou como Ele em qualquer aspecto:

“...Nada se assemelha a Ele...” (Alcorão 42:11)

e

“E ninguém é comparável a Ele!” (Alcorão 112:4)

Entre os nomes de Deus estão *Al-Mu'ti* (O Doador) e *Al-Maani* (O Detentor). Ninguém pode deter o que Ele concede e ninguém pode conceder o que Ele detém. Ele é Aquele que dá a quem deseja e detém de quem quer que Ele deseje.

O Profeta Muhammad disse a um de seus jovens companheiros:

“Saiba que se todos se unirem para beneficiá-lo com algo, apenas o beneficiarão com o que Allah já tiver prescrito para você. E se unirem para prejudicá-lo em algo, apenas o prejudicarão com algo que Allah já tenha prescrito para você.” (At Tirmidi)

Deus é *Al-Shakir* (O Grato) e *Al-Shakur* (O Apreciador). Ele é Aquele que aprecia até o menor dos atos e perdoa os maiores erros. Aumenta os bons atos e aprecia aqueles que Lhe são gratos. Deus Se lembra daqueles que se lembram Dele.

**“E dirão; Louvado seja Deus, que nos tem livrado da aflição!
O Nosso Senhor é Compensador, Indulgentíssimo.” (Alcorão 35:34)**

Dos ditos do Profeta Muhammad aprendemos:

“Deus registrou os bons e os maus atos. Aquele que teve a intenção de fazer uma boa ação e não a fez, Deus registra como uma boa ação plena, mas se teve a intenção e a fez, Deus a registra com dez boas ações até setecentas vezes, ou muitas vezes mais. Mas se teve a intenção de fazer uma má ação e não a fez, Deus registra como uma boa ação plena, mas se teve a intenção e a fez, Deus a registra como uma má ação.” (Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim)

Deus é Aquele que guia a humanidade para o caminho que a beneficiará e Aquele que a protege. Deus é *Al-Haadi* (O Guia). Ele é a única fonte de orientação e de onde emana toda a proteção. A orientação de Deus faz com que corações se encham de piedade e virtude. Ele é a luz orientadora na escuridão.

**“Mas suficiente é teu Senhor como Guia e Socorredor.”
(Alcorão 25:31)**

Esses são apenas alguns dos Nomes de Deus que podem ser encontrados no Alcorão e nos ditos autênticos do Profeta Muhammad. Você encontrará muitos desses nomes e atributos no fim dos versículos no Alcorão. Quando nos aproximamos de Deus, Ele Se aproxima de nós. Quando chamamos por Ele, Ele ouve e responde. Ao falar sobre Deus – Allah, o Clemente, o Misericordiosíssimo, o Profeta Muhammad disse que Allah chama por Sua criação na terça parte final da noite, dizendo:

“Quem está fazendo uma oração para Mim para que Eu possa atendê-la? Quem está pedindo algo de Mim para que Eu possa conceder? Quem está Me pedindo perdão para que Eu possa perdoá-lo?”^[4]

Footnotes:

^[1] *Saheeh Al-Bukhari*

^[2] *Ahmad*, classificado Saheeh por *Al Bani*

^[3] Essas definições são derivadas de *Tayseer al-Kareem al-Rahmaan fi Tafseer Kalaam al-Mannaan do Shaykh ‘Abd al-Rahmaan al-Sa’di*.

^[4] *Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim, Malik, At Tirmidi, Abu Dawud*